

REPUBLICA

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO CATHARINENSE

ANNO III

FLORIANOPOLIS, quarta-feira 19 de junho de 1929

NUMERO 814

Por Santa Catharina e pelo Brasil EM LAGUNA

Visita do deputado Abelardo Luz — Notas

Com a solenidade effectuada hontem no Conselho Municipal, completou Blumenau a serie de homenagens com que ha dias vem orçando a pessoa do sr. presidente do Estado.

Depois das extraordinarias e consagradoras expansões de jubilo popular, a festiva demonstração de solidariedade de partideria. A'quellas não faltou o toque de vibração patriótica, como a esta o cunho solenne e definitivo de acatamento á acção ponderada e conciliadora do illustre homem publico, no sentido de congregar em um bloco indissolvel e forte, os elementos politicos mais prestigiosos, no seo da communhão estadual.

Bello e expressivo movimento esse, das diversas classes blumenauenses manifestando em publico, ostensivamente, o seu applauso ao administrador clarividente e avisado, que ellas haviam escolhido em pleito memoravel e unanime para o posto de supremo gestor dos negocios do Estado, e que agora, volvidos 3 annos de trabalho e de luctas, recebe, na palavra sincera e vehemente dos oradores, nas aclamações da massa popular, na pureza das offerendas da mocidade que não dissimula, o premio dos seus combates passados e a antecipação das victorias que lhe reserva o futuro.

Não menos significativas nos parecem as palavras de confiança, de fé e de reconhecimento commovido do sr. presidente Adolpho Konder, em resposta á entusiastica e solenne affirmação de solidariedade politica dos seus governados, contidas nas incisivas respostas aos oradores que o saudaram.

Repartindo com os seus amigos e correligionarios os tropheus recolhidos, dividindo com elles as glorias alcançadas em batalhas memoraveis que commandou como general dos mais illustres e prudentes, renunciando mesmo á parte maior que lhe cabe de direito, s. exa. mais uma vez affirma o traço caracteristico da sua personalidade: o desinteresse, a desambição, o desprendimento.

Só o futuro de Santa Catharina e a grandeza do Brasil preoccupam o patriota esclarecido.

Para a consecução desse alto objectivo é que elle concita o povo, nas fulgurantes orações proferidas em Blumenau.

Eia—clama o chefe do Estado—agitando na mão energica e amiga o estandarte das batalhas do futuro! Sirvam-nos as conquistas alcançadas de incitamento a novos e mais arrojados commettimentos, para com redobrados esforços, consolidarmos a nossa prosperidade, dentro da pujança crescente, dentro da gloria immarcescível dessa grande Patria, excelsa e inegalavel, a que devemos todo o culto do nosso amor e a que daremos satisfeitos e jubilosos, o preito definitivo do nosso sangue.

Eis a bandeira e a legenda que nos vem do alto, envoltas em luminosa exhortação.

Tomemol-as e prosigamos na jornada encetada pela grandeza de Santa Catharina e pela gloria do Brasil.

Com referencia a estada do sr. presidente Adolpho Konder naquella cidade, recebemos do nosso correspondente especial os seguintes despachos:

Blumenau, 18 (Especial para Republica)

Continua sendo motivo de commentarios a parada infantil hontem realizada, que constituiu, conforme disse o sr. presidente, no seu discurso, um triumpho ao apostolado civico do professor Orestes Guimarães.

A' noite, realizou-se uma funcção de variedades no theatro Frohsin.

Após o Hymno Nacional e as aclamações ao chefe do Estado falaram o venerando blumenauense Leopoldo Hoechl e o director do nosso confrade *Urwaldsbotte* Arthur Scholer, cujos discursos foram saudados por demoradas salvas de palmas da assistencia que enchia literalmente a platéa.

Concorreram ao programma da *soirée* alem das sociedades dos districts, as associações da cidade numa cooperação expressiva e espontanea.

Em um dos entre-actos fez-se ouvir um conjuncto bavaro que muito agradou.

Do programma constavam numeros de musica, gymnasticas calisthenicas e exercicios e paralelas, magnificamente executados pelos socios da sociedade.

Terminado o espectáculo teve inicio o baile, abrihantado pelo *jazz-band* da Força Publica e a orchestra local.

Hontem, após o almoço que o dr. Amadeu Luz lhe offerceu em sua residencia, o sr. presidente Adolpho Konder assistiu a festa do Grupo Escolar Luis Delfino, louvando mais uma vez, a acção do professor Orestes Guimarães.

Causou sensação a escola rural de Massaranduba, cujos alumnos tocaram canções patrioticas brasileiras em pequenas gaitas de boeca, com absoluta correcção e harmonia.

O chefe do Executivo catharinense continua sendo alvo das maiores demonstrações de sympathia.

Hoje s. exa. irá a Indayal, onde lhe serão prestadas excepçoes honrenças.

Ali se reunirão as delegações districtaes e rurales para lhe manifestarem a sua inteira e absoluta solidariedade e a do Partido Republicano Catharinense.

Blumenau, 18. (Especial para Republica).

Realizou-se o almoço no Collegio Santo Antonio, ao qual compareceram as autoridades estaçoes, municipaes e federaes.

Fez uso da palavra o revdo. frei Ernesto, produzindo um bello discurso.

O sr. presidente do Estado agradeceu relembrando o seu tempo de collegial passado na escola de Santo Antonio, e, após referencias á acção moral dos seus mestres na formação do seu caracter, ergueu a sua taça em honra dos professores e pela prosperidade do acreditado estabelecimento.

Amanhã às 10,30 seguiremos de regresso a essa capital

Dr. Abelardo Luz

Almoço intimo offerecido pelo coronel Lopes Vieira

No rancho do quartel da Força Publica, realizou-se hontem um almoço intimo offerecido pelo sr. cel. Pedro Lopes Vieira, commandante daquella milicia, ao nosso distincto conterraneo deputado federal Abelardo Luz, para o qual foram tambem convidados os sr. cel. Leonardo Jorge de Campos Junior, chefe politico da Ilha, Demosthenes Veiga, Delegado Fiscal, capitão Abilio Mafra, Thesoureiro da Delegacia Fiscal, major Herculano de Freitas, e radiotelegraphista sr. Dionysio de Souza. O almoço que foi excellente, decorreu no meio da mais franca e cordeal satisfação, tendo o sr. Commandante Lopes Vieira feito uma significativa saudação ao sr. dr. Abelardo Luz, erguendo sua taça em honra ao homenageado, no que foi correspondido com entusiasmo por todos os presentes.

Agradecendo, o sr. dr. Abelardo Luz, produziu a seguinte, expressiva oração:

Meus amigos! Acaba o sr. Commandante Lopes de dirigir-me uma saudação que profundamente me comoveu e que exprime bem os sentimentos com que sempre me honrou a sua extraordinaria figura de soldado, que é ao mesmo tempo, um cidadão muito digno, que á sociedade de Florianopolis se tem imposto pelas suas virtudes civicas.

E' pois, com prazer e altamente penhorado que recebo esta demonstração intima, de um dos mais prestimosos auxiliares do governo do meu grande amigo sr. dr. Adolpho Konder, a que vem servindo com dedicação e bondade inconfundiveis.

Amigo dos seus amigos, é amigo tambem dos seus subordinados, a quem tem procurado erguer no consen-

Mal o «Mavo», dobrando a ponta dos Martins na calma bahia de Laguna, rojões subiam, veleiros se embandeiravam, bem como os navios surtos no porto.

A chegada áquella cidade coincidia com a festa de Santo Antonio, seu padroeiro.

Grande era a multidão que foi esperar o illustre representante catharinense, comparecendo autoridades e tocando no desembarque as bandas musicas Carlos Gomes e União dos Artistas.

Falou cumprimentando-o em nome da cidade o sr. Varelta Junior, respondendo o sr. deputado Abelardo Luz em incisivo e rapido improviso.

Hurras e vivas ao distincto parlamentar se cruzavam durante o trajeto que vai do caes á residencia do sr. prefeito Guimarães Cabral, onde s. exa. havia reservado apsentos para o sr. dr. Abelardo Luz.

Durante o dia o sr. deputado Abelardo Luz recebeu visitas de todos os representantes das classes sociais.

Na residencia do sr. major Guimarães Cabral foram-lhe offerecidos, tanto almoço e jantar, de que participaram, com convite especial os sr. Tito Carvalho, director deste diario e José de Diniz, da Academia Catharinense de Letras.

A' noite s. exa. assistiu a conferencia deste ultimo, da qual de nos noticia em outra local.

No dia seguinte, acompanhando dos sr. prefeito Guimarães Cabral, Varelta Junior, autoridades municipaes, Demosthenes Veiga, cel. Campos Junior, dr. Francisco Gallotti, Abilio Mafra e outros seguiu para Tubarão, visitando os principaes pontos, bem como o sr. prefeito dr. Otto Feuerschmiede, e regressando á tarde, em trem especial a Laguna.

A' noite, o sr. dr. Abelardo Luz compareceu ao banquete que lhe foi offerecido pela Prefeitura no salão do Café Tupy, ornamentado com o maximo gosto.

As mesas tinham o formato de U, tomando parte no cor-dealissimo agape os sr. dr. Abelardo Luz, Demosthenes Veiga, prefeito João Guimarães Cabral, sub-prefeito Ulysses Teixeira, desembargador Gil Costa, juiz de direito J. Faustino da Silva, promotor publico Herculano Furtado, cel. Campos Junior, Tito Carvalho, dr. Clarivaldo Galvão, dr. Sylvio Ferruz, Oswaldo Espindula, Arthur da Silva Teixeira, Manoel Olavo da Rosa, Paulo Mendonça, Eulathio Cyro de Castro, Vicente Goes Rebelo, Antonio Baptista da Silva, Ataliba Brasil, Antonio João de Bem, Mario Mattos, Abilio Mafra, dr. Francisco Gallotti, Antonio Bessa, Antonio Guimarães Cabral, Francisco Fernandes de Oliveira, Luis Ernesto Schieffer, Valdemaro Ferraes, João Dias, José Balsini, João Nunes Netto, Alvaro Nunes, Alvaro Carneiro, Eugenio Bossle, Manoel Lucio Cabral, José de Diniz, Raul Ferreira, Luis Severino Durite, drs. Julio Sá Rocha, Alcino Fonseca, Rodrigues Torres.

O menu estava assim organizado: Potage russe — vin: Chateau Létrac; Poisson au corps — vin: Bétou; Poulet á la menagère — vin: Chateau Létrac; Chair du porc «mitre d'Hôtel» — vin: Chateau Létrac; Dindon á «Tupy»; Jambon au petit pois anglaise — vin: Pathé Meneser.

Dessert: Puding, café, liqueurs et cigarres. Champagne.

O sr. secretario da Prefeitura Antonio Guimarães Cabral fez o offercimento da homenagem, falando a seguir o sr. dr. Francisco Gallotti, em nome da imprensa. José de Diniz, pela mocidade, desembargador Gil Costa, em agradecimento a referencias que lhe foram feitas, dr. Clarivaldo Galvão, aos quaes o sr. deputado Abelardo Luz respondeu em brillante oração, affirmando que á sua chegada a Laguna teve a sensação de deslumbramento, diante do progresso rapido e da acolhida fidalga e amiga do povo trabalhador.

Usou tambem da palavra o sr. Herculano Furtado, e, por ultimo o sr. juiz de direito Faustino da Silva, que levantou o brinde de honra ao sr. presidente Adolpho Konder.

A nota dominante no banquete foi a maior cordialidade, tendo-se de commun accordo, para dar-lhe uma feição mais intima, quebrado o protocolo.

O sr. deputado Abelardo Luz regressou a 15, excellentemente impressionado com o que pôde observar na sua rapida viagem, sendo cumulado de gentilezas por todos os lagunenses.

O sr. José Goulart Rollem bateu varias chapas do aspecto do banquete.

—Sobre o logar reservado ao sr. deputado Abelardo Luz, notava-se, na parede, em cima, o retrato do seu saudoso pae e benemérito estadista dr. Hercilio Luz.

so da nossa terra, desideratum que conseguiu alcançar, pela sua energia e pela sua capacidade.

Assim, pois, aproveito o ensejo desta festa para levantar um brinde em sua honra, bebendo pela sua felicidade e pela prosperidade da Força Publica.

Durante o almoço, o tenente sr. João Walkeimer fez-se ouvir ao piano, com muita correcção.

No Casino onde foi servido café, foram batidas varias chapas photographicas.

Republica
 Director de Redacção
TITO CARVALHO
 Director-Geral:
AUGUSTO M. OLIVEIRA

ASSIGNATURAS

INTERIOR
 Annuo.....35000
 Semestral.....18500

EXTERIOR
 Annuo.....60000

Numero do de.....500
 ditaval.....500

Todo o assumpto referente a parte commercial e administrativa deste diario deverá ser tratado directo e exclusivamente com o Director-Geral.

Redacção, Administração e Officinas
 Rua Joaquim Coelho n. 15 caixa
 Postal 188. Telephone 23

Flópolis, 19 de junho de 1929

Presidente Adolpho Konder
Um telegramma ao dr. Heitor Blum

O sr. presidente Adolpho Konder actualmente em Blumenau, enviou ao sr. prefeito Heitor Blum o telegramma seguinte:

“O telegramma de solidariedade sua e do municipio de Florianopolis, muito me penhora.
 Agradeço enviando-lhe saudações muito cordiaes”.

D. Branca C. de Carvalho

Conforme temos noticiado, realiza amanhã no Theatro Alvaro de Carvalho o seu recital de violino, a eximia virtuose patricia d. Branca C. de Carvalho.

Essa esplendida hora de arte é dedicada aos srs. presidente Adolpho Konder e prefeito Heitor Blum e terá o concurso da nossa consagrado pianista senhorinha Gilda Ligoeki, que fará os acompanhamentos em um magnifico piano Eisenfeld, cedido gentilmente pelo sr. Edmundo Ramoes, representante aqui, do respectivo fabricante.

A notavel musicista d. Branca C. de Carvalho num gesto de renuncia que é o espelho do seu desinteresse, resolveu oferecer gratuitamente, as galerias do Theatro Alvaro de Carvalho, amanhã, ás bandas de musica desta capital, quer militares quer civis, já tendo feito, nesse sentido, os respectivos convites.

NOTAS

Os srs. Lino José Gonçalves, Cesar Paim Palmas, Ruy Cesar Feuersthyueti e Waldemar Castro, alumnos do Gymnasio Catharinense, estiveram hontem em palacio, afim de convidar o sr. presidente Adolpho Konder, para assistir o festival em honra de S. Luiz Gonzaga, que se realizará na séde d'aquelle estabelecimento a 21 do corrente mes.

O sr. prefeito municipal Heitor Blum, por seu official de gabinete sr. Nilo Nocetti, visitou o sr. Altamiro Guimarães que se acha enfermo.

O mesmo funcionario visitou tambem o sr. tenente Hercilio Reis que hontem foi operado no Hospital de Caridade.

Deputado Thiago de Castro
 Cruzeiro do Sul 18 (Rep.)

De passagem por esta localidade, seguiu para essa capital o deputado Thiago de Castro, que recebeu muitos cumprimentos dos seus amigos, na gare da E. F. São Paulo-Rio Grande.

Resolução sancionada
 Rio, 17 (Radio A. A.)

Foi assignado decreto sancionando a resolução legislativa que autoriza o Poder Executivo a receber o contracto de arrendamento da Estrada de Ferro Theza Christina e das demais chamadas do carvão e dando outras providencias.

Laguna e seus aspectos

Realizando uma obra de caridade o sr. José de Diniz nosso illustre confrade, esteve, acompanhado do sr. Tito Carvalho, em Laguna, a fim de dizer da cidade heroica e seus aspectos, em conferencia realizada no Theatro 7 de Setembro.

Aquella casa de diversões, em que tocaram duas bandas musicas, offerencia o aspecto dos seus grandes dias, tal a selecção do elemento que occupou literalmente a platéa.

Levado ao palco, sob applausos, acompanhado dos srs. prefeito Guimarães Cabral, deputado Abelardo Luz, director deste diario Tito Carvalho e outros, o sr. José de Diniz leu a sua brilhante conferencia, que foi uma pagina de saudade e de estimulo.

Apresentou-o á sociedade ali presente o sr. engenheiro Francisco Gallotti, que se referiu, em concitos justos, a sua mentalidade.

Ao findar o conferencista foi alvo de demoradas palmas.

A mocidade presente, tendo a frente duas bandas musicas, conduziu-o entusiasmaticamente e aos demais companheiros, até a residencia do sr. prefeito Guimarães Cabral.

De uma das saccadas, então, o sr. engenheiro Francisco Gallotti pediu que o povo ouvisse a palavra do sr. deputado Abelardo Luz, tendo este produzido vibrante discurso.

—A escola de escoteiros desfilou no dia seguinte em homenagem ao talentoso conferencista.

Tanto o sr. José de Diniz como o sr. Tito Carvalho foram largamente obsequiados pela mocidade e povo lagunenses, de que trouxeram as mais impressivas recordações.

—Antes de regressarem, o sr. Pompilio Bento e exma. esposa offereceram um chocolate que decorreu na maior intimidade, trocando-se impressões e lembrando-se tempos de velho companheirismo.

acompanhado do sr. inspector Luiz Trindade e outros, os srs. José de Diniz e Tito Carvalho visitaram o Grupo Escolar Jeronymo Coelho, notando-lhe o assio, a disciplina e a efficiencia sob a direcção devotada do sr. professo Albano Espindola.

A seguir tiveram em outros pontos e predios que attestam o valor da lava do povo lagunense.

Carlos Hoepcke Junior

Regista-se hoje, o anniversario natalicio do sr. coronel Carlos Hoepcke Junior, chefe da importante firma commercial Carlos Hoepcke S. A. desta praga.

O illustre anniversariante, que actualmente se acha a passeio na Europa, é uma figura altamente prestigiosa do nosso commercio.

Com largo tiao de sua profissao e com o espirito pratico das realizações commercias, o sr. coronel Hoepcke Junior, collocando-se a frente da administração fundada pelo seu saudoso progenitor, soube dar-lhe um notavel desenvolvimento, tornando-se cada vez mais conceituada no Estado e fóra delle.

O seu nome está intimamente ligado ao nosso desenvolvimento economico e financeiro, sob o triplice aspecto: commercial, agricola e industrial.

Relevantes são os serviços que presta a Santa Catharina os estabelecimentos que dependem da sua direcção.

Homem de distincção, dotado de nobilissimos sentimentos, o sr. coronel Carlos Hoepcke Junior é um perfeito cavalheiro que desfruta generas sympathias em nosso meio.

Porisso, a sua data natalicio não passará despercebida.

O illustre anniversariante receberá, longe mesmo de sua terra natal, innumeradas demonstrações de apreço e estima pela transcendencia de seu anniversario.

O ministro Konder e o Bispo de Joinville

Rio, 16 (Radio A. A.)
 O sr. ministro Victor Konder fez-se representar na sagração de don Pio Freitas, bispo de Joinville, pelo dr. Dermeval Fonseca.

S. exa. determinou providencias para que a viagem de don Pio de Freitas e seu secretario seja feita com conforto, pondo á disposição do novo bispo um carro especial da Central do Brasil e tomando outras providencias quanto ao Lloyd Brasileiro.

Comissão de Tarifas Maritimas

O sr. Jayme Cardoso, agente da Companhia Costeira, acaba de ser distinguido pela Comissão de Tarifas Maritimas, com séde no Rio de Janeiro, com a nomeação de seu representante neste porto, onde não existe Fiscal de Navegação.

O sr. Jayme Cardoso accitou e honrosa incumbencia.

Revisão da lista dos Juizes de Direito do Estado de Santa Catharina pela ordem de suas antiguidades até 31 de Dezembro de 1928.

N.	NOMES	ANNOS	MEZES	DIAS	COMARCAS	ENTRANCIAS	OBSERVAÇÕES
1	Dr. Alfredo Moreira Gomes	31	8	19	—	2a.	Em disponibilidade
2	Antonio Candido Salles	25	7	18	—	2a.	Em disponibilidade
3	Pedro Estellita Carneiro Lins	23	9	4	—	2a.	Em disponibilidade
4	José da Fonseca Nunes de Oliveira	22	11	25	São Joaquim	1a.	Juiz de 2a.
5	Adalberto Belisario Ramos	17	8	6	São José	2a.	—
6	Mileto Tavares da C. Barreto	15	1	19	2a. Vara Capital	3a.	—
7	Guilherme Luiz Abry	14	3	21	Malra	2a.	—
8	Ulysses Gerson Alves da Costa	12	9	20	—	3a.	Em disponibilidade
9	Joaquim Luiz Guedes Pinto	11	8	11	Laguna	2a.	—
10	Lucas Bhering	11	1	20	São Francisco	2a.	—
11	Alfredo von Trompowsky	10	11	22	1a. Vara Capital	3a.	—
12	Augusto Lustosa Teixeira de Freitas	10	5	14	—	2a.	Em disponibilidade
13	Mario Teixeira Carrilho	9	9	24	Lages	2a.	—
14	Amadeu Felipe da Luz	9	6	9	Blumenau	2a.	Juiz de 3a.
15	Mario de Carvalho Rocha	9	4	12	Palhoça	2a.	—
16	Urbano Muller Salles	8	8	19	Itajhy	2a.	—
17	João de Deus Faustino da Silva	8	1	13	Tubarão	2a.	—
18	Antonio Selistre de Campos	7	6	3	Chapeçó	1a.	—
19	Aprigio Gomes de M. Cavalcanti	7	4	0	—	2a.	Em disponibilidade
20	Nelson Nunes de Souza Guimarães	6	5	0	Tijucas	2a.	—
21	Zulmiro Soncini	6	4	23	Cruzeiro	1a.	Juiz de 2a.
22	Abelardo Wenceslau de Luz	6	3	23	—	2a.	Em disponibilidade
23	Francisco de Almeida Cardoso	5	5	29	Ouro Verde	2a.	—
24	Benicio Tavares da Cunha Mello	5	0	28	—	2a.	Avulso
25	Alcino Caldeira	4	5	28	Porto União	2a.	—
26	Augusto Cesar Veiga	4	5	10	São Bento	1a.	—
27	Maurilio da Costa Coimbra	4	4	14	Biguaçu	1a.	—
28	Mario Vicente Vianna	4	0	15	—	1a.	Avulso
29	Mario Simões Portugal	3	11	24	Joinville	2a.	—
30	João de Luna Freire	3	7	2	Urussanga	1a.	—
31	Luiz Liberato Barroso	2	9	2	—	1a.	Avulso
32	Oscar Leitão	2	8	7	Campos Novos	1a.	—
33	Othon da Gama Lobo d'Eça	2	7	21	—	1a.	Avulso
34	Indalecio Domingos de Arruda	1	8	12	—	1a.	Avulso
35	Alcibades Valeiro Silveira de Souza	1	6	17	Araranguá	1a.	—
36	Carlos Julio Renaux	1	5	13	Brusque	1a.	—
37	Lazaro Bastos	0	11	8	—	1a.	Avulso
38	Agenor Homem de Carvalho	0	9	11	—	1a.	Avulso
39	Cid Campos	0	5	20	—	1a.	Avulso
40	Luiz Augusto Otero	0	5	19	Coritibaos	1a.	—
41	Alfredo Felipe da Luz	0	4	1	—	1a.	Avulso
42	Ivo de Aquino	0	2	4	—	1a.	Avulso
43	José Ferreira Bastos	0	0	18	—	2a.	Avulso
44	Victor Konder	0	0	9	—	1a.	Avulso

Florianopolis, 5 de março de 1929.

(Ass) Francisco da Cunha Mello Tavares Sobrinho
 Erico Ennes Torres
 Antero de Assis
 João da Silva Medeiros Filho
 Heracilto Carneiro Ribeiro
 Gustavo Toledo Piza
 Americo da Silveira Nunes

Foi Presente

O problema da navegação de cabotagem no Brasil

O sr. Henrique Lage, no banquele que hontem offerreceu a industria e ao commercio de S. Paulo, fez a exposicao do seu modo de encarar a importante questao

Não basta que a produção seja barata; é necessário que possa ser transportada nos mercados nacionais do consumo.

Se a colheção for onerosa, permanecerá o regime da importação directa.

A colheção, pois, é assumpto importantissimo a estudar, envolvendo o transporte, descarga, armazenagem, comissões, etc.

Na colheção exerce a maior influencia o frete. Frete é razão do capital installação e encargo do este.

Ha causas determinantes da elevação do capital installação e custo.

Tudo o material para navegação está caro; as soldadas, como consequência da situação geral do país, são elevadas. Soldado é conquista.

São causas fixas, que não podem ser remediadas.

Ferremos, por conseguinte, de estudar as causas removíveis da aggravação do custo do serviço e então poderemos agir na que diz respeito:

a) — é necessario de regalias á cabotagem, já na reorganização de todos os serviços para que uma só repartição exista, supprimindo-se o regime de extraordinários inconcebíveis, já no que diz respeito a facilidades nos portos.

Nos armadores, não podemos deixar de apreciar a questão de responsabilidade do navio pela carga que conduz.

Tudo o criterio de responsabilidade, em seguro é baseado numa remuneração proporcional aos valores a indemnizar.

Na navegação, senhores, bem sabemos, esse criterio não existe. O armador responde pelo valor da carga, tendo recebido uma remuneração alheia ao criterio de seguro, isto é, proporcional ao valor.

Frete

O frete, meus senhores, está sendo apreciada sob um ponto de vista diferente do que deve ser.

Conhecidos os encargos da navegação e fixado o frete remunerador do serviço, como se conceber a sua variação segundo as necessidades da colheção?

E' forçoso reconhecer que a navegação não deve sofrer, além do prejuizo material, a accusação de prejudicar certas zonas produtoras e consumidoras, pela tariffação beneficiaria de outras zonas onde a produção é mais esca.

A redução de frete se dará pela eliminação de encargos que pesam sobre a navegação.

Ao Estado, porém, compete, por meio de auxilios directos aos produtores, o fomento da produção por preço capaz de competir com similares de outros Estados.

Esta é a noção economica do assumpto.

Uma organização de transportes maritimos com o objectivo unico de permitir, por meio de baixo ou nenhum frete, a colheção de productos de uma determinada zona em outras onde a produção é mais esca, mais barata, traria como consequência uma lucra economica entre Estados brasileiros, exigiria sacrificio financeiro do Theozouro de Estado, secretaria ou para o capital subscrito pelas organizações commerciaes e industriais e restabeleceria o commercio de fretes maritimos, a mesma critica que o Convênio veio recentemente evitar.

Convênio

O Convênio de Fretes, meus senhores, não teve o objectivo proclamado injustamente por alguns classés commerciaes.

Diversas eram as Companhias do Navegação. Somente uma se achava em posição especial, amparada pelo Theozouro Nacional, impossibilitada de violencias ou vexames na liquidação de creditos do terceiros da a sua situação privilegiada de patrimonio nacional.

A criação dessa Companhia reparados por um programma anti-

commercial, deixando de fazer recolta capaz de cobrir os encargos, para se constituir um apperheamento facilitador da distribuição da produção do país.

Os fretes foram fixados sem limite de redução.

As outras companhias sentiram as effeitas dessa politica economica: não podiam manter seus fretes commerciaes porque perderiam grande parte da freguezia; não podiam reduzir os fretes sem graves consequências para a situação financeira particular de cada uma.

Os balancos começaram a revelar o resultado dessa politica injustificavel, em que todos perdiam principalmente a Theozouro Nacional.

Foi quando o governo considerou conveniente estudar a situação precaria das Estradas de Ferro, permitindo o levantamento das tarifas para que o custo ficasse exclusivamente compensado pelo frete arrecadado.

Era, positivamente, a condemnação do programma da Companhia de Navegação official.

Considerou-se então opportuno a estudo da situação das Companhias de Navegação, para que se ficasse estabelecida o criterio uniforme sobre os fretes.

O governo julgou acertada essa orientação, para diminuir encargos do Theozouro e permitir á cabotagem elementos para se manter o progresso.

Meus senhores, apesar da necessidade que havia de se dar maior recolta á Companhia official, apesar da apouo patriótico do governo, não houve de parte de um só armador, a pretensão de ser promovida a revista da tabella de limites máximos approvada pelo governo ha 12 annos passados.

Em 1927 os armadores se reuniram para par em execução uma tabella que fora combinada em 1924.

Em fins de 1928 eram approvadas as tabellas definitivas, organizadas criteriosamente dentro de fretes fixados em 1916.

Com propositos elevados, sem preocupação de obter lucros excessivos com sacrificio da industria nacional, tem sido os armadores, sempre propensos a examinar a possibilidade do beneficiar fretes.

Para que se tenha uma idéa exacta do que foi a accção do Convênio, basta que se diga que apesar da situação angustiosa em que se encontrava a maioria dos armadores, os fretes em alguns portos inclusive em Santos, não foram alterados, senão em um reduzido numero de artigos que podiam, com vantagem, supportar aumentos muito mais elevados e nos demais portos os aumentos foram de 5 e 15 por cento sobre os fretes que já vigoravam em 1916.

Sobre a situação das tabellas novas em face de São Paulo, já o Convênio segundus estou informado, explico minuciosamente o que occorre, demonstrando que as reduções feitas á industria paulista foram muito maiores que os pequenos aumentos levados a effecto em mercadorias que o podiam supportar.

Qual a industria que durante esse periodo deixou de elevar de custo de produção?

Qual a que deixou de levantar o preço de venda?

Não é o momento para comparações, porque todas as industrias precisam de apoio.

Meu objectivo é mostrar que a cabotagem não tem creado situação difficil ao commercio e industria de paz, apesar de todas as difficuldades com que luta sozinha.

A lavoura tem com a organização o mesmo se dá com a industria e o commercio.

Todas essas respeitaveis associações das classes laboriosas vêm no armador o inimigo, o consumidor das energias productivas.

Os impostos se elevam; a soldada é aggrvada; os salarios da

estiva sobrem: os taxas portuarias se combem: as responsabilidades de faltas osvarios crescem: novos concorrentes se apresentam.

Entretanto, se os mercados consumidores reclamam contra o custo da mercadoria todas as vistas dessas associações se voltam para o frete.

E, porém, do interesse geral um unido de vistas entre armadores, commerciaes e industrias para que possam ser combatidos as extravagâncias que se nutem no serviço de cabotagem.

Será, por exemplo, necessario salientar o que se passa no porto do Rio de Janeiro com referencia ao transporte de volumes em caminhões?

Temo a liberdade de apresentar uma photographia do mappa que se se acha pintado no Armazem de Bagagem do Cais do Porto do Rio de Janeiro. É um repartição publico.

Por esse mappa a cidade fica dividida em cinco zonas. Ao lado do mappa véese a tabella de preço para o transporte, approvada pelo ministerio da Viação.

Srs. meus.

O transporte de um volume de até 70 kilos dentro da zona que é o centro commercial, paga rs. 10\$000!

Evidentemente ha uma progressão decrescente conforme a quantidade.

A differença que existe entre os encargos de um armador e as de um transportador terrestre, é tao patente que difficilmente se comprehende como o commercio critica os fretes maritimos sujeitando-se ao carreto absurdo que lhe é exigido.

Com a oportunidade devo salientar que se pensamento da Companhia concessionaria remover todo o serviço de cabotagem para o novo caes, afim de ser dada preferéncia á navegação estrangeira.

Si tal acontecer, a mercadoria nacional é que terá de sofrer as consequências do maior preço do carreto, enquanto que a mercadoria estrangeira gozará das vantagens de um menor carreto.

Assim se dá na estiva. Não se procura apurar o processo por que é feito o serviço de carga e descarga, o rendimento do trabalho, o salario pago, originamente em extraordinarios.

Considero, pois, da maior necessidade uma aproximação de commerciaes, industrias e armadores, para defesa de interesses communs, com a preocupação de diminuir o custo da produção nacional, para que ella se intensifique de maneira a crear para o país uma situação economica e financeira privilegiadas.

São Paulo repete, agora, o estudo que fez em 1916 sobre facilidades de transportes para escoamento de sua produção.

A situação tornou-se mais delicada, deo o tempo decorrido e a criação de industrias em outros pontos do país.

Naquella occasiao, devido á guerra, não era possível pensar-se em uma nova organização da esbotagem.

Tudo o material disponível tinha applicação obrigatória no serviço de transportes de generos alimenticios para a Europa.

Restabelecida a paz foi a paz a Companhia Costeira apressou-se em estudar as necessidades de São Paulo, como de outros estados, e teve a oportunidade de apresentar ao governo de São Paulo, um memorial exposto e seu pensamento sobre a criação do novas linhas de cabotagem e oceanicas.

Houve uma imprensa da desagravo com a volta de unidades ao regime anterior de cabotagem.

Era preciso, porém, reflectir em que essa situação seria passageira, pois logo que certas unidades deixariam de trafegar em curto prazo a produção augmentaria.

Resta ser resolvida a questão do frete de cabotagem.

Acredito que ligada as diversas classes interessadas, tudo será favorável á navegação. A colaboração efficiente das classes produtoras será compensada pela redução das tarifas, uma vez diminuídos os encargos que pesam sobre os transportes maritimos.

No interesse geral, é o momento da congregação das Associações Commercias, industrias, agricolas e armadores para serem peticionadas com afincio perante os governos federal e estaduais, Congresso, etc.

1º—Ampliação dos portos principaes, com caes, armazens e apperheamento especíes para a cabotagem, com capacidade correspondente ao serviço executado, sendo, em cada porto, feita a necessaria concessão a cada Companhia de navegação para a execução e fiscalização do serviço a seu cargo.

2º—Auxilios por emprestimos hypothecarios, para a construção de armazens com processos mechanicos de transporte de cargas, situados fora de zona interna do caes, que serão destinadas a movimentação da carga de importação e exportação de cada companhia.

3º—Unificação de todos os regulamentos das diversas repartições ficando a marinha mercante subordinada a uma só autoridade, sendo eliminadas todas as formalidades dispensaveis e que dificultam a navegação de cabotagem.

4º—Estudo das organizações de trabalho nos portos.

5º—Isenções de direitos para o material de conservação e custeio do material empregado na navegação de cabotagem.

6º—Premio especial aos estabelecimentos de reparações das Companhias de navegação.

7º—Auxilio á industria carbonífera afim de que seja utilizado a bordo e nas industrias o combustivel nacional.

8º—Auxilio á industria siderurgica afim de ser obtido em melhores condições de preço o material de navegação.

Essas são as medidas que sugiro relativamente a transportes.

As referéncias a industrias e lavouras serão estudadas pelas associações.

Devemos considerar todas as medidas como absolutamente necessarias para que a nossa produção possa ser preferida pelo custo, no consumo interno do país ou para que, pelo preço reduzido, seja maiorado o consumo.

Meus senhores.

A nossa acção não deve ser isolada. Devemos trabalhar com o mesmo objectivo, na execução de um programma a ser elaborado.

Este importante assumpto, a meu ver comporta a realização de uma Conferéncia, onde seriam apresentadas as theses que a experiencia nos tem indicado como necessarias á solução dos nossos problemas.

Nesta Conferéncia seriam estudadas as medidas que este trabalho não comportam mas que impressionariam todos os interessados no nosso desenvolvimento economico.

Seriam apresentadas aos governos Federal e Estaduales, as theses approvadas e cujo execução não dependesse exclusivamente da accção dos interessados.

Considero urgente a necessidade de dessa Conferéncia e rogo as illustres associações do mais importante Estado industrial do nosso Brasil o seu patrocinio.

Por fim, dr. Antonio de Padua Sallas, em nome das pessoas presentes, agradece ao sr. Lage a gentileza da homenagem, tendo expressões de enthusiasmas á sua acção de industrial.

A Companhia Costeira e associadas, encarado o problema de transportes pelo seu verdadeiro primo—isto é, dar ao frete tonalagem sempre superior ás necessidades de transportes,—constituíram o programma que havia sido apresentado aos governos de São Paulo e de Rio Grande do Sul.

Assim, pois, além de dois navios construídos na Ilha de Vianna *Inaquilid* e *Itaguaná*, foram recentemente construídos 6 navios de carga e passageiros para a Companhia Costeira, de 8 mil toneladas de deslocamento cada um, bom como 4 navios de carga e passageiros para o Lloyd Nacional, de 8.500 toneladas de deslocamento cada um.

Acha-se portanto augmentada a frota nacional de 82.000 toneladas

de deslocamento e de 37.000 toneladas atica de carga.

Com essas novas unidades foi creada uma linha nova de Recife a Porto Alegre pelo Lloyd Nacional e as novas navios da Costeira foram empregados na linha nova Rio Grande do Sul. A esta linha do sul a Rio Grande já foi dada licença pelo Ministerio da Viação para seu prolongamento a Buenos Aires.

O porto de Santos está actualmente servido pelas seguintes linhas contractues obrigatorias:

COSTEIRA

Linha semanal Rio Grande-Pará Vapores de 3.000 toneladas de carga

Linha semanal Porto Alegre-Cabedello Vapores de 1.800 toneladas de carga

Linha semanal Porto Alegre-Rio de Janeiro, prolongada bi-semanalmente a Aracaju Vapores de 1.800 toneladas de carga

Linha semanal Imbituba-Rio de Janeiro Vapores de 800 toneladas de carga

LLOYD NACIONAL

Linha mensal Porto Alegre-Cabedello Vapores de 2.900 toneladas de carga

Linha mensal Rio Grande Ceará Vapores de 2.500 toneladas de carga, média

Linha mensal Rio Grande-Pará Vapores de 2.500 toneladas de carga

Linha semanal Porto Alegre-Recife Vapores de 3.800 toneladas de carga

LLOYD BRASILEIRO

Linha quinzenal Montevidéu-Matões Vapores de 2.800 toneladas de carga, média

Linha semanal Porto Alegre-Rio de Janeiro Vapores de 2.100 toneladas de carga, média

Linha-mensal Sergipe-Santos Vapores de 1.400 toneladas de carga

Linha mensal Laguna-Rio de Janeiro Vapores de 800 toneladas de carga, média

Linha mensal Liverpool-Montevidéu Vapores de 4.000 toneladas de carga, média

Linha bi-mensal de cargueiros Laguna-Rio de Janeiro Vapores de 800 toneladas de carga, média

Linha semanal de cargueiros Porto Alegre-Recife Vapores de 1.800 toneladas de carga, média

COMMERIO E NAVE GAÇÃO

Linha mensal Santos-Pará Vapores de 2.100 toneladas de carga, média

Linha mensal Porto Alegre-Rio de Janeiro Vapores de 2.900 toneladas de carga, média

EMPRESA HOEPFCKE

Linha Rio de Janeiro-Florianópolis, 4 viagens por mês Vapores de 400 toneladas de carga, média

EMPRESA C. MUTZEM-BERKER

Linha bi-mensal Rio de Janeiro-Laguna Vapores de 800 toneladas de carga

EMPRESA HERM STOLTZ & CIA.

Linha bi-mensal Rio de Janeiro-Laguna Vapores de 500 toneladas de carga, média

Se por conseguinte 676 sahidas annualmente para o norte e outras tantas para o sul, ou seja, com as viagens extraordinarias realizadas pelas mesmas empresas, pelos navios que não mantêm linhas obrigatorias, duas sahidas por dia em média para o norte e outras para o sul.

Tudo isso, que foi estudado pelo governo do Estado de S. Paulo para ser executado quanto á navegação de cabotagem foi atendido e está em franca execução.

A linha de Buenos Aires será iniciada brevemente.

O capital empregado nas novas unidades das duas Companhias foi de 80 mil contos na Companhia Costeira e 31 mil contos no Lloyd Nacional.

A navegação para os portos americanos, portos da Africa do Norte e do Mediterraneo não foi estudado por depender de proffidecias dos governos dos Estados

CODIGO ADUANEIRO

O recente augmento de vencimentos dos funcionarios publicos do União não attingiu a maioria dos funcionarios da Alfandega que, ao contrario, os tiveram diminuídos e isto porque o criterio adoptado foi o de dobrar a parte fixa (ordenado), conservando-se no mesmo a variavel (quotas).

A diminuição provém da supressão da gratificação incorporada ás quotas em virtude da lei n. 5025, de 1º de outubro de 1926.

Não se comprehende como se deixasse numa situação de inferioridade aos demais funcionarios, exactamente aquelles que, pela natureza das suas funções, são os arrecadadores das rendas publicas e por isso mesmo devendo ter vencimentos superiores para que possam viver com relativa facilidade a fim de que se não deixem, acossados pela necessidade, arrastar-se á defraudação.

Estavam os funcionarios das Alfandegas novas condições de inferioridade, acabrunhados, porém crentes de que o governo da Republica, interessado como se achava de que se referia a sua Menagem utilina, em dar ao funcionalismo publico todo o conforto que elle bem merece, equiparando-o ás demais classes, não lhes deixariam nessa tristissima e vexatoria situação.

E parece que elles tinham razão em ao decrerem porque o governo não acaba de enviar ao Congresso, por intermedio do sr. Ministro da Fazenda, o projecto do Código Aduaneiro, em o qual ficam tabellados de modo equitativo e justo os vencimentos dessas lezes e dedicadas servidores da Nação.

Que o Código Aduaneiro, que é um trabalho perfeito e acabado e de que nos occuparemos em artigos subsequentes, não seja adulterado na sua essencia pelo Congresso a fim de não ser, em vez de uma esperança a tornar-se em realidade, mais uma desillusão, para a nobre classe dos funcionarios das Alfandegas.

Severo Junior

Desembargador José Boiteux

Rio, 17 (Radio A. A.)

A bordo do *Commandante Alcadio* chegou o desembargador José Boiteux cujo desembarque foi muito concorrido, tendo estado a bordo os srs. Ministro Konrder, presidente do Centro Catharinense, numerosos membros da colonia, autoridades e jornalistas.

O desembargador Boiteux hospedou-se na pensão Diramantina,

Na Pasta da Fazenda

Rio, 15 (Radio A. A.)

O sr. Ministro da Fazenda designou o fl. escripturario da Delegacia Fiscal, no Paraná, Ubaldino Terencio de Sant'Anna para exercer o cargo em Comissão de guarda-livros encarregado da Sub-Cantadoria Seccional junto a Delegacia Fiscal desse Estado.

Rio, 15 (Radio A. A.)

O sr. Ministro da Fazenda designou e guarda-livros da Cantadoria seccional junto á Delegacia Fiscal desse Estado Florido Cabral para exercer identico lugar na Bahia.

de S. Paulo e de Rio Grande do Sul.

Nem por isso a Companhia Costeira se desinteressou das linhas estrangeiras como Mexico e Cuba, que mais falta fazem neste momento, estando em entendimento com os governos dessas Republicas.

Está, pois, resolvida a questão da tabotagem.

Santos se acha apperheado para atender ao desenvolvimento da exportação de Estado para todos os portos de paz.

A meu filho

No dia de seus quinze annos

Quer Deus e quer tempo, meus filhos nesta vida,
Que a praxe que em toda a vida vos dá vida.
Deu a vida e a morte e a vida e a morte.
Que tanto a vida e a morte vos dá.

Pai, sei que não te vejo, mas não te esqueço.
E não me esqueço de ti, que a vida me dá vida.
Simples e simples e simples e simples.
Pai, Deus e Deus, no amor sempre me dá vida.

Jesus praxe de ti. Por isso é que eu te digo.
Não te esqueço de ti, que a vida me dá vida.
E não me esqueço de ti, que a vida me dá vida.

Com a vida me dá vida, mas não te esqueço.
E não me esqueço de ti, que a vida me dá vida.
Um amor de ti, que a vida me dá vida.

Francisco de Paula

Mercado do café

Nova York, 18 (Radio A. A.)

O movimento da última quinzena do mercado do café, como sempre, foi considerável, não se registando diminuição de valores nos negócios nem a cotação dos productos.

Em conjunto com a importação dos países concorrentes o café do Brasil continuou com a primazia, de modo especial o producto enviado pelo porto de Santos.

No mercado a termo as vendas se elevaram no periodo de 3 a 15 exclusive sabado, em que nesta época do anno não ha trabalho, o total foi de 230 mil saccas divididas igualmente visto como foi registrada a coincidência de ter sido o mesmo total em duas semanas.

Parceladamente as vendas foram, por dias de negocios, as seguintes: vinte mil, quinze mil, vinte mil, trinta mil, trinta mil, trinta mil, vinte cinco mil, vinte mil e vinte e cinco mil, quinzenalmente.

Ecos do concurso de Galveston

Galveston, 17 (Radio A. A.)
Entrevistada pelo correspondente da Noite Miss Universo declarou que quando se encontra na Europa tinha má impressão do concurso de Galveston devido as informações das modernas, está, porém, satisfeita por não ter accedido ao pois, não pôde haver nada em que o escopo moral não esteja collocado com os melhores rigores.
Elogiou as outras missas, e terminou de espeialmente a senhorinha Olga, que se tornou relevo da tarde. Disse que espera voltar para o concurso de 1930.

Galveston, 17 (Radio A. A.)
O presidente do jury John Hedd recebeu telegrammas de Dallas, capital de Texas, attribuido a maldades, protestando violentamente contra a não escolha de Miss Brazil para Miss Universo.

Galveston, 17 (Radio A. A.)
Transcorreu arduissimo o dia que o casal Richard Longa, ofereceu a senhorinha Olga, participando também Miss Universo.

Galveston, 17 (Radio A. A.)
Entrevistada Miss Brazil declarou que o jury não reconheceu a conferência a Miss America o titulo de Miss Universo.

Falando aos jornalistas brasileiros pediu transmittirem ao povo brasileiro o seguinte telegramma: "Estou triste por não haver podido para o meu Brasil amado o titulo de Miss Universo, que elle tanto deseja."

...do mercado do café, como sempre, foi considerável, não se registando diminuição de valores nos negócios nem a cotação dos productos.

Em conjunto com a importação dos países concorrentes o café do Brasil continuou com a primazia, de modo especial o producto enviado pelo porto de Santos.

No mercado a termo as vendas se elevaram no periodo de 3 a 15 exclusive sabado, em que nesta época do anno não ha trabalho, o total foi de 230 mil saccas divididas igualmente visto como foi registrada a coincidência de ter sido o mesmo total em duas semanas.

Ecos do concurso de Galveston

Galveston, 17 (Radio A. A.)
Entrevistada pelo correspondente da Noite Miss Universo declarou que quando se encontra na Europa tinha má impressão do concurso de Galveston devido as informações das modernas, está, porém, satisfeita por não ter accedido ao pois, não pôde haver nada em que o escopo moral não esteja collocado com os melhores rigores.
Elogiou as outras missas, e terminou de espeialmente a senhorinha Olga, que se tornou relevo da tarde. Disse que espera voltar para o concurso de 1930.

Galveston, 17 (Radio A. A.)
O presidente do jury John Hedd recebeu telegrammas de Dallas, capital de Texas, attribuido a maldades, protestando violentamente contra a não escolha de Miss Brazil para Miss Universo.

Galveston, 17 (Radio A. A.)
Transcorreu arduissimo o dia que o casal Richard Longa, ofereceu a senhorinha Olga, participando também Miss Universo.

Galveston, 17 (Radio A. A.)
Entrevistada Miss Brazil declarou que o jury não reconheceu a conferência a Miss America o titulo de Miss Universo.

Falando aos jornalistas brasileiros pediu transmittirem ao povo brasileiro o seguinte telegramma: "Estou triste por não haver podido para o meu Brasil amado o titulo de Miss Universo, que elle tanto deseja."

Governo do Estado

Expediente do sr. Presidente

RESOLUÇÃO N. 635
O dr. Adolpho Konder, Presidente do Estado de Santa Catharina

RESOLUÇÃO N. 636
O dr. Adolpho Konder, Presidente do Estado de Santa Catharina

RESOLUÇÃO N. 637
O dr. Adolpho Konder, Presidente do Estado de Santa Catharina

RESOLUÇÃO N. 638
O dr. Adolpho Konder, Presidente do Estado de Santa Catharina

RESOLUÇÃO N. 639
O dr. Adolpho Konder, Presidente do Estado de Santa Catharina

RESOLUÇÃO N. 640
O dr. Adolpho Konder, Presidente do Estado de Santa Catharina

RESOLUÇÃO N. 641
O dr. Adolpho Konder, Presidente do Estado de Santa Catharina

RESOLUÇÃO N. 642
O dr. Adolpho Konder, Presidente do Estado de Santa Catharina

RESOLUÇÃO N. 643
O dr. Adolpho Konder, Presidente do Estado de Santa Catharina

RESOLUÇÃO N. 644
O dr. Adolpho Konder, Presidente do Estado de Santa Catharina

RESOLUÇÃO N. 645
O dr. Adolpho Konder, Presidente do Estado de Santa Catharina

RESOLUÇÃO N. 646
O dr. Adolpho Konder, Presidente do Estado de Santa Catharina

RESOLUÇÃO N. 647
O dr. Adolpho Konder, Presidente do Estado de Santa Catharina

RESOLUÇÃO N. 648
O dr. Adolpho Konder, Presidente do Estado de Santa Catharina

RESOLUÇÃO N. 649
O dr. Adolpho Konder, Presidente do Estado de Santa Catharina

RESOLUÇÃO N. 650
O dr. Adolpho Konder, Presidente do Estado de Santa Catharina

RESOLUÇÃO N. 651
O dr. Adolpho Konder, Presidente do Estado de Santa Catharina

RESOLUÇÃO N. 652
O dr. Adolpho Konder, Presidente do Estado de Santa Catharina

RESOLUÇÃO N. 653
O dr. Adolpho Konder, Presidente do Estado de Santa Catharina

RESOLUÇÃO N. 654
O dr. Adolpho Konder, Presidente do Estado de Santa Catharina

RESOLUÇÃO N. 655
O dr. Adolpho Konder, Presidente do Estado de Santa Catharina

RESOLUÇÃO N. 656
O dr. Adolpho Konder, Presidente do Estado de Santa Catharina

RESOLUÇÃO N. 657
O dr. Adolpho Konder, Presidente do Estado de Santa Catharina

RESOLVE

Exonerar Maria Isabel Faria de Assumpção, do cargo de professora do Grupo Escolar de Santa Catharina.

RESOLVE
Exonerar Maria Isabel Faria de Assumpção, do cargo de professora do Grupo Escolar de Santa Catharina.

RESOLVE
Exonerar Maria Isabel Faria de Assumpção, do cargo de professora do Grupo Escolar de Santa Catharina.

RESOLVE
Exonerar Maria Isabel Faria de Assumpção, do cargo de professora do Grupo Escolar de Santa Catharina.

RESOLVE
Exonerar Maria Isabel Faria de Assumpção, do cargo de professora do Grupo Escolar de Santa Catharina.

RESOLVE
Exonerar Maria Isabel Faria de Assumpção, do cargo de professora do Grupo Escolar de Santa Catharina.

RESOLVE
Exonerar Maria Isabel Faria de Assumpção, do cargo de professora do Grupo Escolar de Santa Catharina.

RESOLVE
Exonerar Maria Isabel Faria de Assumpção, do cargo de professora do Grupo Escolar de Santa Catharina.

RESOLVE
Exonerar Maria Isabel Faria de Assumpção, do cargo de professora do Grupo Escolar de Santa Catharina.

RESOLVE
Exonerar Maria Isabel Faria de Assumpção, do cargo de professora do Grupo Escolar de Santa Catharina.

RESOLVE
Exonerar Maria Isabel Faria de Assumpção, do cargo de professora do Grupo Escolar de Santa Catharina.

RESOLVE
Exonerar Maria Isabel Faria de Assumpção, do cargo de professora do Grupo Escolar de Santa Catharina.

RESOLVE
Exonerar Maria Isabel Faria de Assumpção, do cargo de professora do Grupo Escolar de Santa Catharina.

RESOLVE
Exonerar Maria Isabel Faria de Assumpção, do cargo de professora do Grupo Escolar de Santa Catharina.

RESOLVE
Exonerar Maria Isabel Faria de Assumpção, do cargo de professora do Grupo Escolar de Santa Catharina.

RESOLVE
Exonerar Maria Isabel Faria de Assumpção, do cargo de professora do Grupo Escolar de Santa Catharina.

RESOLVE
Exonerar Maria Isabel Faria de Assumpção, do cargo de professora do Grupo Escolar de Santa Catharina.

RESOLVE
Exonerar Maria Isabel Faria de Assumpção, do cargo de professora do Grupo Escolar de Santa Catharina.

RESOLVE
Exonerar Maria Isabel Faria de Assumpção, do cargo de professora do Grupo Escolar de Santa Catharina.

RESOLVE
Exonerar Maria Isabel Faria de Assumpção, do cargo de professora do Grupo Escolar de Santa Catharina.

RESOLVE
Exonerar Maria Isabel Faria de Assumpção, do cargo de professora do Grupo Escolar de Santa Catharina.

RESOLVE
Exonerar Maria Isabel Faria de Assumpção, do cargo de professora do Grupo Escolar de Santa Catharina.

RESOLVE
Exonerar Maria Isabel Faria de Assumpção, do cargo de professora do Grupo Escolar de Santa Catharina.

RESOLVE

Exonerar Maria Isabel Faria de Assumpção, do cargo de professora do Grupo Escolar de Santa Catharina.

RESOLVE
Exonerar Maria Isabel Faria de Assumpção, do cargo de professora do Grupo Escolar de Santa Catharina.

RESOLVE
Exonerar Maria Isabel Faria de Assumpção, do cargo de professora do Grupo Escolar de Santa Catharina.

RESOLVE
Exonerar Maria Isabel Faria de Assumpção, do cargo de professora do Grupo Escolar de Santa Catharina.

RESOLVE
Exonerar Maria Isabel Faria de Assumpção, do cargo de professora do Grupo Escolar de Santa Catharina.

RESOLVE
Exonerar Maria Isabel Faria de Assumpção, do cargo de professora do Grupo Escolar de Santa Catharina.

RESOLVE
Exonerar Maria Isabel Faria de Assumpção, do cargo de professora do Grupo Escolar de Santa Catharina.

RESOLVE
Exonerar Maria Isabel Faria de Assumpção, do cargo de professora do Grupo Escolar de Santa Catharina.

RESOLVE
Exonerar Maria Isabel Faria de Assumpção, do cargo de professora do Grupo Escolar de Santa Catharina.

RESOLVE
Exonerar Maria Isabel Faria de Assumpção, do cargo de professora do Grupo Escolar de Santa Catharina.

RESOLVE
Exonerar Maria Isabel Faria de Assumpção, do cargo de professora do Grupo Escolar de Santa Catharina.

RESOLVE
Exonerar Maria Isabel Faria de Assumpção, do cargo de professora do Grupo Escolar de Santa Catharina.

RESOLVE
Exonerar Maria Isabel Faria de Assumpção, do cargo de professora do Grupo Escolar de Santa Catharina.

RESOLVE
Exonerar Maria Isabel Faria de Assumpção, do cargo de professora do Grupo Escolar de Santa Catharina.

RESOLVE
Exonerar Maria Isabel Faria de Assumpção, do cargo de professora do Grupo Escolar de Santa Catharina.

RESOLVE
Exonerar Maria Isabel Faria de Assumpção, do cargo de professora do Grupo Escolar de Santa Catharina.

RESOLVE
Exonerar Maria Isabel Faria de Assumpção, do cargo de professora do Grupo Escolar de Santa Catharina.

RESOLVE
Exonerar Maria Isabel Faria de Assumpção, do cargo de professora do Grupo Escolar de Santa Catharina.

RESOLVE
Exonerar Maria Isabel Faria de Assumpção, do cargo de professora do Grupo Escolar de Santa Catharina.

RESOLVE
Exonerar Maria Isabel Faria de Assumpção, do cargo de professora do Grupo Escolar de Santa Catharina.

RESOLVE
Exonerar Maria Isabel Faria de Assumpção, do cargo de professora do Grupo Escolar de Santa Catharina.

RESOLVE
Exonerar Maria Isabel Faria de Assumpção, do cargo de professora do Grupo Escolar de Santa Catharina.

RESOLVE
Exonerar Maria Isabel Faria de Assumpção, do cargo de professora do Grupo Escolar de Santa Catharina.

RESOLVE

Exonerar Maria Isabel Faria de Assumpção, do cargo de professora do Grupo Escolar de Santa Catharina.

RESOLVE
Exonerar Maria Isabel Faria de Assumpção, do cargo de professora do Grupo Escolar de Santa Catharina.

RESOLVE
Exonerar Maria Isabel Faria de Assumpção, do cargo de professora do Grupo Escolar de Santa Catharina.

RESOLVE
Exonerar Maria Isabel Faria de Assumpção, do cargo de professora do Grupo Escolar de Santa Catharina.

RESOLVE
Exonerar Maria Isabel Faria de Assumpção, do cargo de professora do Grupo Escolar de Santa Catharina.

RESOLVE
Exonerar Maria Isabel Faria de Assumpção, do cargo de professora do Grupo Escolar de Santa Catharina.

RESOLVE
Exonerar Maria Isabel Faria de Assumpção, do cargo de professora do Grupo Escolar de Santa Catharina.

RESOLVE
Exonerar Maria Isabel Faria de Assumpção, do cargo de professora do Grupo Escolar de Santa Catharina.

RESOLVE
Exonerar Maria Isabel Faria de Assumpção, do cargo de professora do Grupo Escolar de Santa Catharina.

RESOLVE
Exonerar Maria Isabel Faria de Assumpção, do cargo de professora do Grupo Escolar de Santa Catharina.

RESOLVE
Exonerar Maria Isabel Faria de Assumpção, do cargo de professora do Grupo Escolar de Santa Catharina.

RESOLVE
Exonerar Maria Isabel Faria de Assumpção, do cargo de professora do Grupo Escolar de Santa Catharina.

RESOLVE
Exonerar Maria Isabel Faria de Assumpção, do cargo de professora do Grupo Escolar de Santa Catharina.

RESOLVE
Exonerar Maria Isabel Faria de Assumpção, do cargo de professora do Grupo Escolar de Santa Catharina.

RESOLVE
Exonerar Maria Isabel Faria de Assumpção, do cargo de professora do Grupo Escolar de Santa Catharina.

RESOLVE
Exonerar Maria Isabel Faria de Assumpção, do cargo de professora do Grupo Escolar de Santa Catharina.

RESOLVE
Exonerar Maria Isabel Faria de Assumpção, do cargo de professora do Grupo Escolar de Santa Catharina.

RESOLVE
Exonerar Maria Isabel Faria de Assumpção, do cargo de professora do Grupo Escolar de Santa Catharina.

RESOLVE
Exonerar Maria Isabel Faria de Assumpção, do cargo de professora do Grupo Escolar de Santa Catharina.

RESOLVE
Exonerar Maria Isabel Faria de Assumpção, do cargo de professora do Grupo Escolar de Santa Catharina.

RESOLVE
Exonerar Maria Isabel Faria de Assumpção, do cargo de professora do Grupo Escolar de Santa Catharina.

RESOLVE
Exonerar Maria Isabel Faria de Assumpção, do cargo de professora do Grupo Escolar de Santa Catharina.

RESOLVE
Exonerar Maria Isabel Faria de Assumpção, do cargo de professora do Grupo Escolar de Santa Catharina.

Guinchos para parede

Guinchos para postes

Guinchos electricos

talhas differencias

Macacos

HADEF

da alameda fabril "Puetzer-Defries G.m.b.H."

Representantes e Depositarios exclusivos p. Sta. Catharina

Carlos Hoepcke S/A

FLORIANOPOLIS

FILIAES EM: BLUMENAU-LAGUNA-S. FRANCISCO e LAGES

Acta da 7ª sessão do Conselho Penitenciário do Estado de Santa Catarina.

Em sessão pública, realizada no dia 17 de junho de 1929, às 14 horas, no salão nobre do Palácio do Governo, sob a presidência de Sua Excelência o Sr. Governador, compareceram os membros do Conselho Penitenciário do Estado de Santa Catarina, nomeados pelo Sr. Governador em 15 de maio de 1929, e o Sr. Diretor de Prisão, Sr. João de Deus, e o Sr. Diretor de Assistência Social, Sr. João de Deus.

A primeira ordem do dia foi a leitura do relatório do Sr. Diretor de Prisão, Sr. João de Deus, sobre o andamento dos trabalhos da Direção de Prisão durante o mês de maio de 1929. O relatório foi lido e aprovado por unanimidade.

Em seguida, o Sr. Diretor de Prisão, Sr. João de Deus, fez um relatório sobre o andamento dos trabalhos da Direção de Assistência Social durante o mês de maio de 1929. O relatório foi lido e aprovado por unanimidade.

Em seguida, o Sr. Diretor de Prisão, Sr. João de Deus, fez um relatório sobre o andamento dos trabalhos da Direção de Assistência Social durante o mês de maio de 1929. O relatório foi lido e aprovado por unanimidade.

Em seguida, o Sr. Diretor de Prisão, Sr. João de Deus, fez um relatório sobre o andamento dos trabalhos da Direção de Assistência Social durante o mês de maio de 1929. O relatório foi lido e aprovado por unanimidade.

Em seguida, o Sr. Diretor de Prisão, Sr. João de Deus, fez um relatório sobre o andamento dos trabalhos da Direção de Assistência Social durante o mês de maio de 1929. O relatório foi lido e aprovado por unanimidade.

Em seguida, o Sr. Diretor de Prisão, Sr. João de Deus, fez um relatório sobre o andamento dos trabalhos da Direção de Assistência Social durante o mês de maio de 1929. O relatório foi lido e aprovado por unanimidade.

Em seguida, o Sr. Diretor de Prisão, Sr. João de Deus, fez um relatório sobre o andamento dos trabalhos da Direção de Assistência Social durante o mês de maio de 1929. O relatório foi lido e aprovado por unanimidade.

Em seguida, o Sr. Diretor de Prisão, Sr. João de Deus, fez um relatório sobre o andamento dos trabalhos da Direção de Assistência Social durante o mês de maio de 1929. O relatório foi lido e aprovado por unanimidade.

Empresa ORLANDO SIMAS

Internacional-Cinema

HOJE às 6 horas sessão popular HOJE

Às 7 e meia

Repise do film

Rosa Americana Preço 15500

SEGUNDA-FEIRA (amanhã)

Será levado o lindo filme

Dama do Mystério

Preço 15500

Às 7 e meia será oferecido um lindo brinde

Domingo: Na Matiné das 4 horas

AGONIA DO SUBMARINO

O maior sucesso do anno passado

REVIEWS:

- FRAQUEZA DE HERCULES -- Renee Adorée
DANSARINA DE MONTMARTRE -- Barbara La Mar
O INTRUSO -- Roy d'Arcy
LA BOHEME -- John Gilbert e Lilian G.
PAIXÃO OCCULTA -- Milton Sille
CEGUEIRA DO AMOR -- Antonio Moreno

A EMPRESA avisa as pessoas que frequenta o Inter-Cine que todas as quintas-feiras, será sorteado um premio.

Florianópolis, 16 de abril de 1929, aos 11 horas da manhã.

Nada mais havendo a tratar a sr. Presidente da Junta Commercial, sessão, mandando-se votar sobre o Meritissimo sr. Dir. de Direito da comarca de Florianópolis, remetendo as cópias das atas das sessões deste Conselho que trataram do pedido de livramento condicional do sentenciado José Carlos da Silva, e os demais documentos referidos, ao mesmo pedido.

Da que, de tudo, para constar, lavrei a presente acta que vai por mim assignada. José Ricardo de Mello e Pereira Filho, Secretário da Junta Commercial.

Junta Commercial

ALPERAÇOES
Junta Commercial
De Industrias Renault, S. A.
Acta da Assembléa Geral Extraordinária realizada em 28 de dezembro de 1928, para augmento do capital de 600 contos para 2.000 contos...

continuando o mesmo capital e demais cláusulas.

III
De A. Remor & Cia. da praça de Laguna, fazem um additamento ao contracto social, mediante as seguintes modificações:
1) O socio Carlos Remor, João Remor e Mario Remor, fazem parte da firma como socios solidarios e o sr. Apollinar Remor como successor, que a de A. Remor & Cia. continuará com a mesma firma, o capital ficará reduzido a rs. 30.000.000, contribuindo os socios respectivamente com as quotas seguintes:
O socio solidario Carlos Remor rs. 5.000.000
O socio solidario João Remor rs. 5.000.000
O socio solidario Mario Remor rs. 5.000.000
O socio commanditario Apollinar Remor rs. 15.000.000
A sociedade continuará por tempo indeterminado.

IV

De Paul & Cia. da praça de Blumenau, fazem a seguinte alteração ao contracto social:
A vitta D. Bia Julia, herdada do socio Hermann Numa, resolveu do socio Hermann Numa, 21.223\$076, e outros e subscrita na a firma Paul & Cia. plena e irrevogavel quitação.
O capital da firma continuará o mesmo 200.000\$000.
O socio Richard Paul augmentou o seu capital para 120.000\$000, prestando o valor da quota de arrenda pela vitta. A outras cláusulas do contracto continuam inalteradas.

Declaração

José de Oliveira Carvalho & Cia., declaram ao publico e a praça em geral que nesta data dissolvem amigavelmente o em perfeita harmonia, a sociedade commercial que mantinham nesta cidade, retirando-se o socio Abilio P. de Oliveira Carvalho, pago e satisfeito de seus haveres, ficando o Activo e Passivo a cargo do socio José de Oliveira Carvalho, que continuará com o mesmo ramo de negocio de secos e molhados sob sua firma individual.

Assim declaram por estarem de commum accordo e ser verdade.
Florianópolis, 1º de Junho de 1929.
Abilio Pedro de Oliveira Carvalho.
José Q. de Oliveira Carvalho.
Eu, abaixo-assignado, declaro ao publico e ao commercio em geral, que nesta data retirei-me da firma José de Oliveira Carvalho & Cia., da qual era socio solidario, pago e satisfeito dos meus haveres assumindo a responsabilidade do Activo e Passivo da extincta firma o meu ex-socio José de Oliveira Carvalho.
Fpolis, 1º de Junho de 1929.
Abilio Pedro de Oliveira Carvalho

“Credito Mutuo Predial”

Filial de Florianópolis, rua Visconde de Ouro Preto n.º 13
Resultado do sorteio 110, realizado no dia 18 de Junho de 1929

Premio no valor de Rs. 4:510\$000
CADERNETA N. 5.625

Foi premiada no valor de quatro contos e quinhentos dez mil reis (4:510\$000) a caderneta n. 5.625, pertencente aos prestamistas Enay e Dácio Silva, residente em Florianópolis.

Premios no valor de 50\$000

- 9984 - Oswalino Sebastião Rodrigues Saco dos Limões
7023 - Gilbertino Silva Florianópolis
10-50 - Carlos Ramiro de Souza Florianópolis
8317 - Walter Martellino de Carvalho Florianópolis
1344 - Rosa Eulália Costa Trindade
5931 - Wenceslau Leocádio Liets Estreito
8105 - Alencar dos Reis Florianópolis
6922 - Maria Constança da Dares Araraquá
4209 - Berfacina de Aquino Rio Vermelho
11.686 - Antonio Margarit Bastos

Premios no valor de 30\$000

- 3604 - Jozé Felício Imbituba
1846 - Maria Alverthina da Silva Florianópolis
19-969 - Euphrosina B. Rocha Camburi
7673 - Leôncio Fortunato de Oliveira Florianópolis
4693 - Is. L. B. Lago Estreito
5978 - I. B. Lago Saco dos Limões
4357 - I. B. Lago Itaipava
7-36 - Geroldino de Souza Florianópolis
3872 - José João L. de Souza Florianópolis
56-9 - Durval Jaque Florianópolis
3983 - Iná Santiago de Souza Alvoeiro
5512 - Encida Regina Moura Florianópolis
10-986 - Joaquim Ludgerio Vieira Estreito
5210 - Cavallido Eloy de Oliveira S. José
11-449 - José Ignacio Luiz Gonçalves Florianópolis
4163 - Capelinha Sarmiento Laguna
6610 - José Epiphânio Nunes Palboeca
5236 - Eudalciano de Andrade Trindade
3381 - Domingos Ramos do Nascimento Florianópolis
10.528 - Luiz de Paula Machado

Premios no valor de 20\$000

- 3997 - Aloysio Ferro de Azevedo Florianópolis
7640 - Encidina e Ulda Bittencourt Morro Grande
1601 - Nicolau Bruno Bom Retiro
9806 - Carolina Willaim Itaipava
6892 - Idalvia Welgas Florianópolis
2215 - Guilherme Teófilo da Silva Trindade
10.731 - Francisco Theofilo de Souza Itaipava
9660 - Augusto Jacques Anitapolis
1914 - Manoel Laurentino de Souza Canaaveiras
6264 - Erimina Palmeira da Silva Ribeirão

Premios no valor de 10\$000

- 4028 - Sylvio Furtado de Oliveira Florianópolis
2375 - Iracema Figueiró Florianópolis
2859 - Ney e Jovino Ferreira Capoeiras
1241 - Maria Luzia Monteiro Florianópolis
1973 - Ricardo Fontanari, Alexandre Altini Braço do Serapiim
3495 - Frederico Platt Netto Florianópolis
7939 - Patrícia Felisbina Medeiros Florianópolis
1543 - Rubens Almeida Itaipava
1348 - Candido Sathero Martins Águas Mornas
9083 - Antonio Maíra Ganchos

Isenções de pagamento por cinco sorteios

- 6625 - Pompeu Graciliano Pompeu Florianópolis
1625 - Therezinha de Menino Jesus Tubarão
2625 - Macario Rita Florianópolis
3625 - Aida Zanetti Florianópolis
4625 - Alfonso Martins Lagos
6625 - Mustaphá Assad Capoeiras
7625 - Alfredo Hardt Florianópolis
8625 - Morio Moraes Florianópolis
9625 - Verginia Clotildes Florianópolis
10.625 - João Sombrio Rio Bonito
11.625 - Eugénia Vianna Laguna

Florianópolis, 18 de junho de 1929
Visto
João P. O. Carvalho
Os Proprietarios
Chaves & Cia.

NOTA: Os felizardos de hoje além do premio maior receberam o bilhete da credenciação Letria do Estado com o n.º 10.762 de 500:000\$000 da extracto de 2/7 do corrente.

Vinde quanto antes a nossa sede e com 3\$000 teréis uma caderneta ja com um sorteio pago — HABILITAE-VOSI

Conservae sempre a vossa caderneta em dia porque a sorte é caprichosa

Aviso
Não é conversa fiada, é a realidade, a Empresa Gaúcharrnua de Sorteios Ltda., cobra 2\$500 de mensalidade e paga de facto 4:500\$000.

Cia. Nacional Lloyd Brasileiro

AGENCIA DE FLORIANOPOLIS

End. telegr. — Directoria-Dyoll — Agencias-Naveloyd
Codigos A. B. C. 5a. ed. — Bentleys — Western Union —
Particular — Mascotte

Vapores esperados do norte e sul, movimento de cargas e passageiros no porto de Florianópolis:

Ape. Nascimento: Chegará do norte no dia 18 do corrente sabindo depois para o porto de Laguna. Recebe cargas, encomendas, valores e passageiros

Ape. Nascimento: Chegará de Laguna, no dia 20 do corrente sabindo depois para os portos de Itajahy, São Francisco, Santos e Rio de Janeiro. Recebe cargas, encomendas, valores e passageiros.

Cmte. Capella: Chegará do sul no dia 20 do corrente sabindo no mesmo dia para os portos de Parana-gua, Santos e Rio de Janeiro. Recebe cargas, encomendas, valores e passageiros.

Cmte. A cidio: Chegará do norte no dia 23 do corrente sabindo no mesmo dia para os portos de Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre. Recebe cargas, encomendas, valores e passageiros.

Cmte. Alvim: Chegará do Sul no dia 26 do corrente sabindo depois para os portos do Paraguaçu, Santos e Rio de Janeiro. Recebe cargas, encomendas, valores e passageiros.

Chata Miranda: Chegará do norte no dia 26 do corrente sabindo depois para os portos de Laguna, Rio Grande, Pelotas, Porto Alegre e Corumbá. Recebe cargas encomendas, valores e passageiros até 15 pessoas.

A' GLOR.: DO SUPR. AR-
CH.: DO UNIV.: BEN:
AUG.: RESP.: E SUBL:
LOJ.: CAP.:

"Regeneração Catharinense"
SOB: AUSP: DO GR: OR:
DO BRASIL

(Rit. Esc. Ant. e Acc.)
De ordem do Pod. Ir. Ven.
convido aos OOOb. deste quad.
da nossa muita amada co-irm.
Ordem e Trabalho e demais
MMag. RReg. de passagem
por este Or. para com suas
Exmas. Familias, comparecerem
nesta Off. á rua 28 de Setem-
bro n.º 42, a Sess. Mag. de
Poss. das LLuz. e demais
LDig. OOOf. e Adopção de
Lewtons, que se realizará no
dia 24 do corrente ás 19 horas.
Secret. da Ben. Aug. Rsp.
e Subl. Loj. Cap. Regenera-
ção Catharinense, e Or. de
Florianópolis, em 4 de Junho de
1929 (E. V.)
J. C. P. 18.
Secret. Adj. (14-9)

O dr. Carlos de Araujo Gondim, delegado auxiliar do Estado de Santa Catharina, forma da lei etc: Faz saber a todos os conductores de vehiculos, por este publico edital que nas ruas e praças do perimetro Urbano, abaixo mencionadas, fica prohibido conduzir seus carros com velocidade superior á 20 kilometros á hora, sendo nas demais permitido 40 kilometros, na maximo.

As ruas, cuja velocidade é permitido desenvolver até 20 kl, são as seguintes: rua João Pinto; rua Tiradentes; rua Victor Meirelles rua Fernando Machado; rua Visconde de Ouro Preto; rua Arcipreste Paiva, rua Padre Miguelinho; rua Tenente Silveira; rua Felipe Schmidt; rua Condeheiro Mafrá; praça 15 de Novembro; praça Pereira de Oliveira; praça 17 de Novembro; Caes liberdade; rua Almirante Alvim; rua Trajano; Avenida Trompowsky, e rua Esteves Junior.

Os infractores ás presente disposições, alem da multa, ficam sujeitos ás penas da lei. Dado e passado, nesta Cidade de Florianópolis, aos dez dias do mez de junho do anno de mil novecentos e vinte nove, eu Honorino Anselmo Beker, escrivão que o escrevi. (ass.) Carlos Araujo Gondim. Está com forme o original. Honorino Anselmo Beker, escrivão da Chefatura de Policia

THESOURO DO ESTADO
De ordem do sr. Director do Thesouro do Estado, manda o sr. Sub-Director de Rendas fazer publico, para conhecimento dos interessados, que durante o corrente mez, precebe-se nesta Sub-Direcção a cobrança do Imposto sobre o movimento commercial e Industrial, relativo ao 2º trimestre do corrente exercicio.

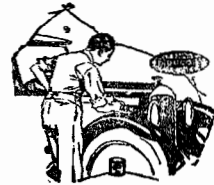
O sr. Collectado que não satisfizerem o pagamento de suas quotas dentro deste mez, ficarão generados com as multas de 5, 10 e 20% sobre o seu valor, nos seguintes tres mezos o depois. Efectos de cobranças amigavel ou judicial.
Sub-Directoria de Rendas, 19 de Junho de 1929.
O 1º escripturario Dante Natividade

ANTENOR MORAES
Cirurgião Dentista
Rua Deodoro n. 26
Especialista em trabalhos de ponte (bridge-work), sob absoluta garantias.

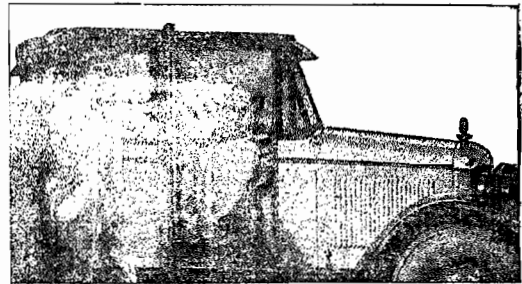
THESOURO DO ESTADO
De ordem do sr. Director do Thesouro do Estado, manda o sr. Sub-Director de Rendas fazer publico, para conhecimento dos interessados, que nesta Sub-Directoria procede-se, durante o corrente mez, a cobrança das Taxas de Agua e Esgotos, relativas ao 2º trimestre do corrente exercicio.

O sr. Collectado que não satisfizerem o pagamento de suas quotas dentro deste mez, ficarão generados com as multas de 5, 10 e 20 % sobre o valor da taxa, nos seguintes tres mezos o depois. Efectos de cobranças amigavel ou judicial.
Sub-Directoria de Rendas, 19 de Junho de 1929.
O 1º escripturario Dante Natividade

A Familia n. 7



Os fabricantes da pintura "DUCO", crearam tres productos n.º 7, especialmente para conservação do seu automovel



Todo o automovel para se tornar distincto e chic, deve usar para sua pintura o POLIDOR DUCO N.º 7
Para as peças nickeladas e de metal, o POLIDOR PARA METAL N.º 7
Para embelezamento da capota, a TINTA PARA CAPOTA N.º 7
O Polidor DUCO n.º 7, e um producto que realmente limpa a pintura Duco ou qualquer outra semelhante, sem damnificá-la



Agente para o Estado de Santa Catharina:
José F. Glavam - Rua João Pinto n.º 4
Caixa postal, 42 - En. Telegrafico GLAVAM-FLORIANOPOLIS

V. Exc. a experimentou

Dr. Oetker



Puddings

As sobremesas mais deliciosas ?

Os pudins "Dr. Oetker" são de facil e rapida preparação e de grande valor nutritivo. Encontra-se em todas as boas casas do ramo, onde tambem se distribue es valiosos Livros de receitas culinarias de "Dr. Oetker", ou pelos representantes:

Hoeppke & C.
FLORIANOPOLIS

Loteria do Estado

DE

Santa Catharina

Distribue 75 % em premios

20 DE JUNHO DE 1929 - A'S 15 HORAS

437 Extração Plano AH

Do premio maior se deduzirá 5 % para pagamento dos numeros anterior e posterior

16.000 bilhetes a 178000 272.000\$
menos 25 por cento 68.000\$

75 por cento em premios 204.000\$

PREMIOS

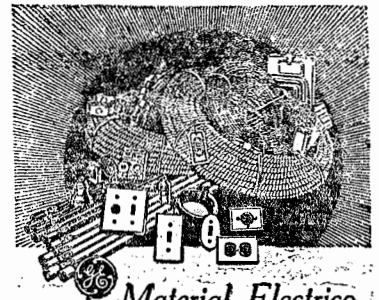
1 premio de	100.000\$
1 " " "	10.000\$
1 " " "	4.000\$
2 premios de	2.000\$
5 " " "	1.000\$
10 " " "	500\$
20 " " "	200\$
60 " " "	100\$
800 " " "	40\$
800 prem. 2. U. A. dos 5 primeiros premios a	40\$ 32.000\$

1760 premios no total de R. 204.000\$

Os premios prescrevem seis mezes da data da extração OS BILNETES SAO DIVIDIDOS EM DEZIMOS

Os concessionarias: Angelo La Porta & Cia.

Administração —Praça 15 de Novembro
Florianópolis



Material Electrico

A mesma norma que serve de guia para a construção das grandes machinas da "General Electric Co.", são rigorosamente mantidas na fabricação do material e accessorios, marca G. E., para installações.

Cada pedaço de cabo, tubo ou fio flexivel; cada caixa de união, de junção, de derivação ou de contacto; cada interruptor ou porta-lampada, tudo se projecta e fabrica para durar indefinidamente e prestar o melhor serviço.

GENERAL ELECTRIC

CURITIBA
R. 15 de Novembro, 67

Agente nesta capital: S. A. CASA MOELLMANN

Sub-Directoria de Rendas do
Estado do Estado, 1º de Junho
de 1929.
O 1º escripturario
Dante Natividade

THESOURO DO ESTADO
De ordem do sr. Director do Thesouro do Estado, manda o sr. Sub-Director de Rendas fazer publico, para conhecimento dos interessados, que durante o corrente mez, precebe-se nesta Sub-Direcção a cobrança do Imposto sobre o movimento commercial e Industrial, relativo ao 2º trimestre do corrente exercicio.

O sr. Collectado que não satisfizerem o pagamento de suas quotas dentro deste mez, ficarão generados com as multas de 5, 10 e 20% sobre o seu valor, nos seguintes tres mezos o depois. Efectos de cobranças amigavel ou judicial.
Sub-Directoria de Rendas, 19 de Junho de 1929.
O 1º escripturario Dante Natividade

ANTENOR MORAES
Cirurgião Dentista
Rua Deodoro n. 26
Especialista em trabalhos de ponte (bridge-work), sob absoluta garantias.

QUEREIS TER SORTE?
Sois infeliz em negocios? Tendes qualquer sofrimento fisico ou moral? Sentis falta de sorte em amores, jogos, etc.? Tendes alguma dificuldade a vencer? Enviao o vosso endereço á caixa postal, 1946 — Rio de Janeiro, que obtereis uma completa solução do vosso caso.
alt. 39-9

Junta Commercial do Estado
De ordem do sr. Presidente da Junta Commercial, chama a attenção dos srs. commerciantes desta capital e do interior do Estado, para o art. 11 do Codice Commercial, que reza o seguinte: "Aquele que negociar no territorio da Republica, seja individuo ou sociedade commercial, com um fundo de capital maior de cinco contos de réis (5000\$), não tendo sellados e rubricados os livros exigidos pelo art. 11 do Codice Commercial, fica sujeito á multa de 200\$000 a 1.000\$000; Lei n. 599 de 1898 art. 8; Decreto n. 3564 de 1899, art. 62."
Secretaria da Junta Commercial do Estado, em 4 de maio de 1929.
Jose Telesino Junior.
Secretario.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

MOVIMENTO MARITIMO

PORTO DE FLORIANOPOLIS

Serviço de passageiros e de cargas

Para o Norte		Para o Sul	
O paquete ITAIPAVA sahirá a 19 de	O paquete ITATINGA sahirá a 22 de	O paquete ITAQUERA sahirá a 20 de	O paquete ITAPACY sahirá a 24 de
corrente para:	corrente para:	corrente para:	corrente para:
Itajahy	Paranaguá	Rio Grande	Imbituba
Paranaguá	Antonina	Pelotas e	
Antonina	Santos	Porto Alegre	
Santos	Ilho de Janeiro		
São Sebastião	Victoria		
Rio de Janeiro	Sahia		
	Maceió		
	Recife e Cabedello.		

AVISO:

Recebe-se carga e encomendas até a vespera da saída dos paquetes. Atende-se passagens no dia da saída dos paquetes, à vista do atestado de vacinas. Para os paquetes que são obrigados a fundarem em Ratuas, a Companhia fornece gratuitamente a condução para os Srs. passageiros, sendo expressamente prohibido, os mesmo levarem consigo bagagem de porão, a qual deverá ser entregue nos Armazens da Companhia, na vespera das saídas dos paquetes, até às 17 horas para ser conduzida gratuitamente para bordo em embarcações especiais.

Para mais informações com o Agente

J. SANTOS CARDOSO

SUA CONSELHEIRO MAFRA, 33 — TEL. 21 — ENF. TEL. COSTEIRA

Empresa Nacional de Navegação Hoepcke

TRANSPORTE RAPIDO DE PASSAGEIROS E DE CARGAS COM OS PAQUETES

"CARL HOEPCKE", "ANNA" e "MAX"

SAHIDAS MENSUAES DE SEUS VAPORES DO PORTO DE FLORIANOPOLIS

Linha FPOLIS.—RIO DE JANEIRO, escalando por Itajahy, S. Francisco e Santos.	Linha FPOLIS—PARANAGUÁ, escalando por Itajahy e São Francisco.	Linha FLORIANOPOLIS-LAGUNA
Paquete "Carl Hoepcke" dia 1	Paquete "Max" dias 6 e 20	Paquete "Max" dias 2, 12, 17 e 27
Paquete "Anna" dia 8	Sahidas às 22 horas.	Sahidas às 21 horas
Paquete "Carl Hoepcke" dia 16		
Paquete "Anna" dia 23		
Sahidas as 7 horas da manhã		

AVISO: Todo o movimento de passageiros e cargas é feito pelo trapiche RITA MARIA.

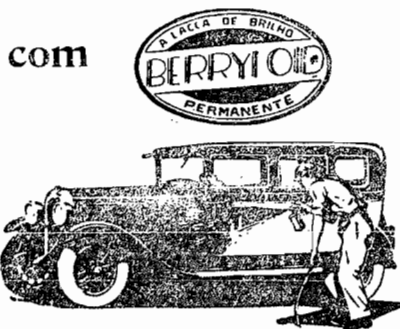
PASSAGENS: Em vista da grande procura de accommodações em nossos vapores, scientificamos aos Srs. interessados que só assumiremos compromisso com os commodos reservados, até ao MEIO DIA da saída dos nossos vapores.

EMBARQUE: Para facilidade do serviço só daremos ordens de embarque até ao MEIO DIA da saída dos nossos vapores.

Para passagens, fretes, ordens de embarque e demais informações, com os proprietarios

CARLOS HOEPCKE S.A.

Pinte o seu Automóvel



A MAIS RESISTENTE E DURADOURA.

produto de:
BERRY BROTHERS INC.

Representantes exclusivos para todo o Estado de Santa Catharina.
CELSON SILVEIRA & Cia., Ltda. — Rua Silva Jardim s/n
Caixa Postal n. 20. — End. tel. Rugby. — Florianópolis.

MARMONNIA GOMES

—de—

MARIA DOMINGUES LEITE GOMES

NESTA CASA EXECUTA-SE TODO E QUALQUER TRABALHO EM MARMORE: Marmoros, Lapidos, Cruzes, Ajuzes, etc. Tem pessoal para o serviço de Ornato. Abre-se qualquer typo de letra. O marmore empregado é legitimo de Carrara (Italia) e melhor. Residencia e officinas, rua Conselheira Mafra n. 150. S. Catharina—Florianopolis—Brasil.

ADVOCACIA

O Dr. Arthur Costa aceita o patrocinio de causas e is commerciaes, perante a Justiça Federal e a Estadual. Em Florianopolis

AFINADOR DE PIANOS

O antigo e conhecida afinador e concertador de Pianos, Prof. de musica Basilio Ferrari, de passagem por esta Capital, oferece seus servicos por preços modicos. Pode ser procurado na Relojaria Grillo á Rua Arcy. neste Pa-va.



Torrificação e Moagem de Café a Electricidade

—DE—

C. Costa & Cia.

Café Indio

PURO E

Vendido exclusivamente em pacotes

Preparado com superior typo de café da Ilha

Café "Guarany,"

Com assucar e manipulado

com seleccionado typo de café da Il. IA

Rua Almirante Alvim, 18

Telephone, 305

Florianopolis—Santa Catharina

Preferam os afamados typo de café

"Indio" e "Guarany"

Codigo Judiciario do Estado

Acha-se á venda na gerencia deste diario e nas Livrarias Moderna e Entres, o Codigo Judiciario do Estado.

O preço de cada exemplar é de 10\$000.

Prefeitura Municipal Edital

De conformidade com o artigo 40 § 4. do Codigo de Posturas Municipaes, fago publico para conhecimento dos interessados que é expressamente prohibido collocar e conservar nas praças e ruas da cidade, mercados, lanchas, lardos, caixetes e outros objectos ou velumes que, de qualquer forma impossibilitem o transitto publico e infraactor Tica sujeito a multa de rs.

de 10\$ a 20\$000 e o duplo nas reincidencias, sendo que, excedendo de 24 horas de permanencia dos alludidos volumes, a Prefeitura mandará recolhel-os ao deposito publico, veadendo-os em h-sto publica para pagamento da multa expressamente prohibido collocar e conservar nas praças e ruas da cidade, mercados, lanchas, lardos, caixetes e outros objectos ou velumes que, de qualquer forma impossibilitem o transitto publico e infraactor Tica sujeito a multa de rs.

Empreza Cinematographica e Theatral

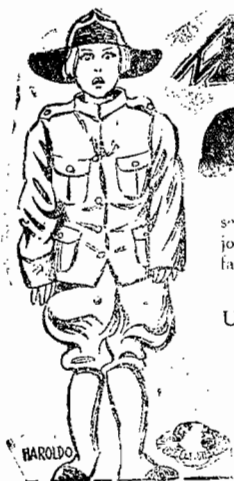


A. Mattos Azeredo

CINE VARIEDADES - Hoje - 4a. feira, 19 de Junho de 1929 - Hoje

Uma Unica Sessão - Às 7 1/2 horas em ponto

Preços --- Friza 8\$000 Platéa 1\$500 Geral \$600



Mi, que calças!

Aparece neste film, num dos seus papeis mais engraçados a sempre seductora LAURA LA PLANTE, que dia a dia está obtendo novos triumphos e caminhando a passos gigantes para ser coroada de "rainha das comediantes" da tela, titulo esse, a que merecidamente faz jus.

Em AL, QUE CALÇAS, pode-se dizer que atingiu o zenith da sua arte. Mettida na pelle d'uma recruta, o seu jogo de physionomia, o seu atrevimento, a sua brejeirice, tudo enfim, que ella faz nesta pellicula é merecedor de ser qualificado de auge da perfeição.

UMA LOURA DE RISO FRANCO, ESTRONDANTE, CASCATEANTE!

UMA DAS MAIS FINAS E DELICIOSAS

COMEDIAS DA GRACIOSA

Laura La Plante



Amanhan:

As 7 horas

UMA REPRISÉ QUE SE IMPOE

PAPAE

Uma irresistivel comedia da Universal Jewel, com interpretação de REGINALD DENNY, o principé da risada, que anda sempre mettido em funduras. Desta vez elle, para fugir a uma multa por excesso de velocidade, encrenca-se ainda mais: faz-se passar pelo PAPAE de uma linda criança.

UM SUCESSO! UM BELLO FILM -- UM SUCESSO!

Amanhan:

As 7 horas



6a. Feira - Sessão Elegante - 6a. Feira

O PRIMEIRO GRANDE FILM DA GRANDE GUERRA FEITO PELOS ALLEMÃES

A Grande Guerra

O presente film é dividido em duas epochas que serão exhibidas em duas semanas. O enredo deste film é difficil de transcrever e mesmo quasi impossivel. A guerra com todos os seus males, com todas as suas desgraças.

Este film foi tirado nos proprios campos de batalhas, mostrando os horrores de 1914 a 1918.

Os combates entre os inimigos de trincheiras a trincheiras, a entrada da Bulgaria no grande conflicto, as festas de natal nos acampamentos militares e o celeberrimo combate ao redor de Verdum, onde milhares de milhares de bravos, de muitas facções em lucta perderam a vida esperançosa.

E' preciso vel-o para sentir-se a grandeza do arrojio que os seus confeccionadores tiveram no meio dos maiores tormentos.

Domingo:

Força que seduz

Um film da Paramount, cujo enredo é altamente dramático e impressionante, onde apparecem THOMAZ MEIGHAN, EVELYN BRENT, RENE' ADORE'E, superiormente dirigidos por JAMES CRUZE, o grande director de "Fragata invicta".

Um Successo!...

WILLIAM



APRESENTA

EM:

Sabbado:

Madge Bellamy

Bricando com o fogo

Neste Cinema - Todos os dias uma unica sessão ás 7 1/2